TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 2014 ANO XV - Nº 2.5010 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Bispo esquerdista substitui Dom Itamar

Dom Zanoni, baiano de Vitória da Conquista, foi nomeado pelo papa Francisco como arcebispo coadjutor. Ele chega no início de 2015, para ajudar Dom Itamar e conhecer a arquidiocese. O atual arcebispo se aposentará aos 75 anos.

Dom Zanoni e Francisco, no Vaticano em maio

6

Governo recua e suspende licitação do BRT

4

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Avanço

A educação brasileira acaba de dar um passo à frente: o governador Cid Gomes, do Ceará, recusou o cargo de Ministro da Educação.

Justiça

Nesta fase de avanços judiciais é preciso que algum Sérgio Moro se dedique a explorar o cartel dos trens em São Paulo que abastece as arcas do PSDB enquanto seus líderes posam de vestais, assim como é preciso fazer andar o julgamento do mensalão mineiro do partido, que inclui o ex-governador Azeredo. Menos que isso fará de nossa justiça – ainda que correta -, ter dois pesos e duas medidas.

BRT

O governo municipal teve de suspender a licitação do BRT. O Ministério Público já tinha dado reiterados avisos cobrando discussão com a sociedade. Ninguém desconfia das boas intenções, até porque este é o maior problema e fonte de queixas na cidade, e o governo tem todo interesse em resolver. As exigências atuais administrativas impõem regras, que são trabalhosas, mas fazem parte do processo democrático e precisam ser cumpridas. Agora é debater e tentar a maior agilidade possível na retomada do processo. Pode não parecer, mas o MP não quer tirar e sim colocar o BRT nos trilhos.

Campanha

Esclareço já que alguns não entenderam. Quando disse que Ronaldo e Neto precisarão vencer a guerra da comunicação na eleição de 2016 é porque a campanha presidencial mudou algumas verdades. A maior delas é a que dizia que quem bate perde. Ledo engano. A desconstrução de Marina (a dos banqueiros) e Aécio (quem conhece Aécio, não vota em Aécio) mostrou que teremos outro patamar de campanha e, nesta, não só quem mostrar o que fez, mas quem desconstruir melhor o outro, estará na vantagem. Aí sim, será uma guerra.

Vergonhoso

Desprezível, neste ofício, é ser servil, é não existir além das palavras de bajulação e propósitos escusos e viver de comer a ração dos obedientes e invertebrados que apenas cumprem ordens e ruminam a própria insignificância, tentando igualar todos às próprias vilanias. Democracia não é escolha, é vocação.

Vitalícia

É uma vergonha. Inoportuna, inadequada, injusta, desrespeitosa, a proposta de pensão vitalícia para ex-governadores bancada pelo pequeno Nilo - o grande fica no Egito - após meros quatro anos de mandato. Este deputado ainda deseja - e pode! - ser presidente da Assembleia baiana mais uma vez. Não custa registrar que a moção foi aprovada por unanimidade, significando que nossos deputados feirenses votaram a favor desta infâmia.

Impostocracia

Estamos vivendo uma verdadeira escorcha fiscal. Os governos, seja municipal, estadual, ou federal, salvo raras exceções, incapazes de realizar uma administração austera e com uma máquina pública viciada, loteada, precisando sustentar de cargos os vereadores, deputados, congressistas, fazer caixa para campanhas, e outras coisas mais, recorrem ao bolso do cidadão com uma voracidade feroz. A carga tributária já chegou a 36% e o governo federal já se mobiliza para fazer renascer a CPMF. Governos estaduais reajustam suas taxas em percentuais absurdos, como fizeram no DETRAN baiano, impõem pedágios, prefeituras reajustam o IPTU de forma abusiva (Feira, Salvador, São Paulo), criam taxas de todas as coisas possíveis e imagináveis, estabelecem uma indústria de multa como Neto faz na capital. Enquanto isto prestam um serviço medíocre na educação (é só ver as avaliações), desastroso no transporte público, criminoso no combate à violência, letal na saúde pública. Usam o discurso de que o percentual do PIB é igual no exterior, como se fosse possível comparar qualquer serviço público nosso com os prestados nos países com esta arrecadação. E ainda querem aplausos e não deixar ao cidadão sequer o direito de espernear, gritar, ir à justiça. Isto só não acaba mal porque temos Joaquim Silvérios demais e Tiradentes de menos.

Congresso

É inacreditável o que acaba de acontecer no Congresso nacional. A presidente coloca uma etiqueta de preços nos deputados e senadores, com chantagem explícita publicada no Diário Oficial. É só pegar, passar no caixa, e levar no saco de lixo da ética, numa humilhação e curvatura jamais vista mesmo na aberrante política que temos. Não bastasse o nível abaixo do Cantareira a que é levado o Congresso, a presidente Dilma e o PT abrem um precedente perigoso e que pode ter conseqüências nefastas no país que é a violação da Lei de Responsabilidade Fiscal, não cumprida pelo governo no vale tudo eleitoral. O PT tenta, agora, salvar a pele de Dilma que poderia ser punida por isso, impondo esta mudança na lei.

Atacantes da propina

"Tigrão, Melancia e Eucalipto", são os apelidos dos atacantes da propina do PT, que recolhiam o dinheiro vivo das empreiteiras para o partido. Augusto Ribeiro de Mendonça Neto, executivo da Toyo Seta, foi o responsável por apresentar ao Brasil o Neymar, Messi e Cristiano Ronaldo da corrupção. Ainda não se sabe quem será o vencedor das algemas de aço.

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Pra não dizer que não falei das flores

Evento da SECOM, com jornalistas, em dezembro
Temporada de teatro na cidade
A redução da dívida dos municípios feita por Dilma
O Clube dos Fotógrafos de Feira de Santana
O Clube do Fusca de Feira
Folha do Estado expondo o risco da venda de áreas públicas
A hemodiálise, que bateu um bolão e salvou Pelé

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Audiência particular

O deputado Zé Neto abriu a audiência pública que convocou para tratar do BRT. Falou por 20 minutos e anunciou que os demais membros da longa mesa teriam 2 minutos cada um. Não satisfeito, fazia comentários após cada fala.

Petistas ausentes

O assunto era da maior importância, mas nem isso fez com que os três vereadores petistas marcassem presença na audiência do BRT. Só o "zenetista" Beldes Ramos compareceu, indicando que a figura mais importante da legenda em Feira ainda não conseguiu apaziguar os ânimos dos companheiros.

Argolo livre

Não há mais possibilidade de cassação do deputado federal Luiz Argolo até 17 de dezembro, quando se encerram os trabalhos na Câmara Federal. Assim ele poderá até voltar a Brasília no ano que vem, já que ficou como suplente na eleição que passou. Sobretudo, fugir da cassação implica em garantir seus direitos políticos. Se cassado, ele os perderia por oito anos, nos quais não poderia ser candidato a nada.

O andar da carruagem em Brasília indica que até André Vargas (como Argolo enrolado com o doleiro Alberto Youssef), expulso do PT, conseguirá se safar, pois não haverá quorum até o recesso para votar sua cassação.

A de Argolo foi aprovada no Conselho de Ética por 13 votos a 4. Mas ele recorreu à Comissão de Constituição e Justiça e lá o caso nem sequer teve parecer.

Tensão no transporte

Princesinha e 18 de setembro deixam o transporte de passageiros em Feira de Santana em fevereiro. Terão que demitir e consequentemente indenizar seus funcionários. Como já andaram atrasando salário, impostos e obrigações trabalhistas, por alegados prejuízos, também dizem que não haverá dinheiro para a rescisão de suas centenas de funcionários. Pretendem arrancá-lo da prefeitura na justiça. Os argumentos serão aqueles conhecidos, de que o contrato foi quebrado, com a redução e posterior congelamento do preço em 2013. O valor da passagem, de R$ 2,50 baixou para R$ 2,35, como era em 2011 e está até hoje.

Campeão brasileiro

Levantamento do jornal Folha de São Paulo mostra que Rui Costa foi entre todos os governadores eleitos no Brasil, o que recebeu maior volume de doações oficiais na campanha, de empreiteiras envolvidas na operação Lava Jato. Seus R$ 9,4 milhões destas fontes deixaram distante o segundo colocado, o tucano Geraldo Alckmin, de São Paulo, que levou R$ 6,99 milhões.

Enxugamento do estado

O governador eleito da Bahia, Rui Costa, traz esperança de um mandato positivo quando prioriza o ajuste das contas, com a redução de órgãos e sobretudo, de cargos da administração direta.

Enxugamento do bolso alheio

O governador eleito da Bahia, Rui Costa, emite um sinal contraditório e se comporta como quase todo governante, que sempre mira no bolso do contribuinte, quando advoga o retorno de um imposto federal destinado exclusivamente - dizem - ao investimento na Saúde.

Colbert: um voto a menos

Sempre atento contra o retorno da CPMF, o deputado Colbert Martins tratou de se manifestar contrário, quando ouviu do governador eleito a defesa do imposto. Infelizmente o contribuinte não poderá contar com este voto caso o assunto seja mesmo levado ao Congresso no próximo ano, já que Colbert não se elegeu.

Sobre os aumentos de impostos em Feira de Santana Colbert não se pronuncia.

Só reduziu duas

De acordo com sua assessoria, Rui Costa está enxugando três secretarias da estrutura do estado. Mas convenhamos que são só duas. Uma das extintas é secretaria extraordinária e foi criada para a Copa. Não haveria como mantê-la. O importante porém é que se enxugue na estrutura como um todo, independente do número de secretarias. A sociedade já não suporta o peso de um estado gigantesco e inoperante.

Mudança de postura

Depois de decidir atender aos reclamos do Ministério Público e fazer audiências públicas sobre o BRT, a prefeitura resolveu ser mais cuidadosa no Shopping Popular. Colocou anúncio até na TV convocando a população a conhecer e opinar sobre o projeto (que está no site oficial).

Diálogo necessário

Discutir o BRT implica em riscos para a execução do projeto. Mas vale a pena. R$ 100 milhões numa cidade de tudo carente, é dinheiro demais para não ser bem aplicado. Pena que o governo tenha elaborado o projeto sem consultar a sociedade. Como disse título de reportagem aqui da Tribuna em agosto: "Governo municipal cria embaraços ao BRT, sua principal obra".

1 + 1 = 0

Nossa Câmara, que vota em segundos um aumento de 50% de imposto sem uma única palavra de discussão, também é capaz de aprovar projetos iguais duas vezes. Quando era vereador, o petista Ângelo Almeida conseguiu aprovação de seus pares para a lei 266/2011 "que disciplina a utilização de Caçambas Estáticas coletoras de lixo e entulhos". Em 2014, o presidente da Casa, Justiniano França, apresentou projeto com a mesma finalidade, igualmente aprovado. Tudo em vão, porque a lei não foi posta em prática. Quando um motociclista morreu ao bater a cabeça em uma caçamba largada no meio da rua, o superintendente de Trânsito, Francisco Júnior, disse à TV Bahia, que não havia lei sobre o assunto, mas que seria encaminhado à Câmara um projeto para obrigar a colocação de adesivos refletivos em serviços de carga e descarga, como as caçambas.

Mesmo depois do acidente fatal, a caçamba de lixo foi flagrada pela TV Subaé na rua João Evangelista, no Feira IV

ASSIM FALOU

CARLOS GEILSON, deputado estadual PTN

"Ele nem sentou na cadeira de governador e já está lutando contra a sociedade, contra o povo que o elegeu"

criticando o empenho de Rui Costa pela volta da CPMF. Não fala sobre impostos municipais

CARLOS BRITO, secretário de Planejamento

"Teve gente que disse que a estação da Nóide [do BRT] foi feita para beneficiar o shopping [que vai ser construído]. Ora, esse projeto [do BRT] é desde 2012. A análise do shopping entrou em 2014.

na segunda-feira (01)

JOSÉ RONALDO, prefeito

"Quando anunciamos na campanha política o BRT, não existia projeto. Existia um ofício encaminhado ao Ministério, dizendo que desejava fazer o sistema na cidade"

na terça-feira (02)

Governo adia BRT, mas promotores querem primeiro discutir Plano Diretor

No auditório da Associação Comercial, o público fez e ouviu críticas ao projeto do município

Inicialmente marcada para ontem (04), foi adiada sem prazo, a licitação para escolha da empresa que vai executar a obra de aproximadamente R$ 100 milhões para construção de um sistema de transporte do tipo BRT, em Feira de Santana.

O governo municipal, que por diversas vezes tinha se manifestado dizendo ter cumprido as exigências legais de discussão do projeto, acabou anunciando na terça-feira que iria suspender o lançamento do Edital e promover audiências públicas, como vinha exigindo o Ministério Público desde o mês de maio.

As recomendações vieram de maneira muito firme quando o governo apresentou o projeto em uma audiência pública convocada por uma comissão da Câmara municipal. O procurador federal Marcos André e o promotor Luciano Taques diziam que não se poderia levar adiante a proposta sem discutir com a sociedade e sem atualizar o Plano Diretor. No entanto, ambos deixaram a cidade e desde então não houve qualquer outra manifestação do Ministério Público Estadual ou Federal.

Foi só na audiência pública promovida pelo deputado estadual Zé Neto, na sexta passada (28) que os promotores voltaram a se manifestar. Só o MP estadual compareceu, mas com dois representantes, que retomaram o mesmo do discurso de seus colegas.

"O MP está zelando pelo cumprimento da lei. A questão do BRT passa necessariamente pela atualização do PDDU. A exigência de ouvir a comunidade está prevista no Estatuto das Cidades e nas diretrizes da política nacional de mobilidade urbana", declarou sob aplausos na audiência pública, o promotor Fábio Veloso.

Ele insistiu neste ponto, lembrando que a previsão do Estatuto das Cidades é que os Planos sejam revistos a cada 10 anos, e o PDDU em vigor em Feira tem 22 anos, datando de 1992.

Fábio ressaltou que o MP não aceita a interpretação de que mudanças em algumas leis foram suficientes para considerar o PDDU atualizado. Em algumas oportunidades o secretário Carlos Brito tem mencionado a atualização do Código de Meio Ambiente, do Código de Obras, a criação das Zonas Especiais de Interesse Social (para implantação de empreendimentos de Minha Casa Minha Vida)

"O MP entende que isto não é suficiente, porque estas alterações são pontuais. É preciso fazer uma alteração sistêmica, sob pena de comprometer o resultado que se quer na implantação do BRT".

Apesar das críticas, o promotor disse que prefere uma "solução pactuada" com a prefeitura, para evitar que órgão ingresse na Justiça, o que seria "a última opção". Ele citou Salvador como um exemplo de dificuldades geradas pela judicialização do PDDU, o que acabou paralisando investimentos, pela insegurança jurídica do mercado imobiliário.

O promotor Sávio Damasceno complementou a fala do colega ao dizer que não opinaria sobre o BRT, mas tinha certeza de que havia etapas a serem cumpridas antes do lançamento da licitação.

Além de confirmar que a aprovação do Plano Diretor é uma etapa anterior, Sávio acrescentou que é preciso que o processo passe por "gestão democrática", que garanta que a população seja ouvida e eventualmente atendida. "A população teve oportunidade de se manifestar a respeito do projeto apresentado? Essas ponderações da comunidade tiveram capacidade de influenciar a escolha política final ou foi uma mera formalidade?". Após esta avaliação o MP decidirá que atitude adotar, conforme Sávio. Segundo ele, a intervenção na área de transporte tem que ser pensada de modo "global e sistêmico", como se fosse um organismo vivo, levando em conta a integração com os outros meios de transporte.

"Se tiver que refazer o projeto, tem que cancelar"

O governo não está colocando em discussão a elaboração de um novo PDDU. A decisão de adiar a licitação do BRT foi tomada como uma concessão (ou precaução) devido à cobrança do Ministério Público por audiências públicas para discutir o novo sistema de transporte.

Ao anunciar o adiamento, o prefeito José Ronaldo definiu as audiências públicas como uma oportunidade para as pessoas questionarem, perguntarem, saírem informadas e contribuírem "com alguma ideia, com alguma coisa que possa servir para que o BRT seja melhor ainda".

Uma demonstração de que o governo não considera rediscutir o projeto do zero está na frase do secretário de Planejamento, Carlos Brito, em entrevista ao repórter Ed Santos, do Acorda Cidade. "Se esse projeto tiver que ser modificado, tem que ser cancelado", avisou. Segundo ele, seria preciso a abertura de uma nova seleção pelo governo federal, para que o município pudesse se candidatar.

ONDE ESTÁ O PASSAGEIRO?

Uma das principais críticas ao modelo proposto para o BRT é que um dos dois eixos vai do Transbordo Central ao SIM, numa estação a ser construída, em uma região da cidade ainda com poucos moradores. O governo já publicou decreto de desapropriação de uma área para a estação, na avenida Nóide Cerqueira.

Outro fator de críticas é o fato da linha ser ao longo da avenida Getúlio Vargas, o que vai implicar na remoção de algumas árvores do canteiro central.

"Não existe demanda na Getúlio Vargas. Quem vai usar esse corredor? Aquele shopping que vai ser feito. O usuário vai comprar no shopping, dia de domingo, porque vai ter estação lá", criticou Danilo Pereira, que é engenheiro e sobrinho de Zé Neto, durante a audiência pública promovida pelo tio.

Danilo apresentou na audiência uma proposta de BRT no Anel de Contorno, mais extenso, que no entanto, segundo ele, poderia ser executado com a mesma verba disponível para o projeto do governo municipal. Zé Neto teve a preocupação de afirmar que não era uma proposta oficial, mas apenas uma alternativa que poderia ser discutida.

Brito desdenhou da ideia, dizendo que não faz sentido um BRT no Contorno, porque não haveria demanda. "Quem vai pagar a conta, se não der um carregamento com viabilidade? A diferença é o município que vai pagar nas tarifas? Quem é o empresário que vai investir seu dinheiro em 12 ônibus articulados pra não carregar ninguém?", indagou.

Mesmo assim, Brito sugeriu que o projeto do BRT pelo Contorno seja enviado a Brasília. "Pode ser uma segunda etapa, pode até enviar pra o Ministério das Cidades, pra ver se aprovam. Propõe um novo investimento com recurso a fundo perdido do Mininstério das Cidades. Feira irá adorar o projeto. Se ele for aprovado, obviamente", duvidou.

André Pomponet

andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

Ano-Novo e incertezas econômicas

As turbulências econômicas que comprometem o crescimento das economias de boa parte dos países desde 2008 vão continuar causando estragos em 2015. É o que afirma a imprensa especializada, com base em análises de instituições financeiras e de organismos multilaterais. O mapa do baixo crescimento, inclusive, está razoavelmente traçado: afeta mais a Europa desenvolvida e o Japão, poupando um pouco os Estados Unidos. Há, até mesmo, quem enxergue um repique da crise, nos moldes de 2008.

No Brasil, o cenário econômico – e institucional – não é dos melhores. Fala-se em ajuste recessivo para equilibrar as contas públicas e reduzir a inflação, o que produzirá reflexos sobre o emprego e a renda. Pode não ter a amplitude e a profundidade das "medidas impopulares" anunciadas por Aécio Neves na campanha presidencial, mas sem dúvida causará estragos.

A elevação contínua do dólar – há várias semanas oscila acima de R$ 2,50 – já é um sinal eloquente das mudanças em curso na economia. Outro é a redução do preço internacional do petróleo, cujo valor, por barril, caiu de US$ 100 para cerca de US$ 70 em poucos dias. São sinais do aprofundamento da recessão? Os especialistas não arriscam nenhuma afirmação conclusiva.

O fato é que o cenário externo não se apresenta próspero como a oposição pintou com cores dramáticas no período eleitoral. Ao contrário: boa parte do mundo não cresce ou cresce a taxas medíocres desde 2008. E, quem cresce, normalmente não consegue afugentar os fantasmas da desigualdade e da exclusão.

E o Brasil?

Conforme apontado, o Brasil enfrenta problemas particulares com um cenário externo pouco favorável. Como complicador, o País emergiu das eleições presidenciais com consideráveis fissuras. Parte da oposição derrotada e diversos veículos da chamada grande mídia seguem arrebatados por um furor golpista sem tréguas, como se estivéssemos, agora, num terceiro turno das eleições.

A despeito do êxito das políticas sociais e da consistente elevação do salário-mínimo na última década, o Brasil segue como um país extremamente desigual e pouco inclusivo. O desafio da vez é a promoção de uma reforma tributária que taxe as grandes fortunas e priorize a taxação sobre a renda e não sobre o consumo, o que penaliza os mais pobres.

Temas espinhosos que foram abandonados nos últimos anos, como a reforma agrária, também tem que ser reincorporados à agenda da redução das desigualdades. A Educação, por sua vez, apesar dos avanços experimentados com a elevação do acesso, sobretudo nas regiões mais pobres, tem pela frente todo o caminho da elevação da qualidade. São desafios complicados, sobretudo em função do perfil conservador do Congresso eleito em outubro.

E Feira?

Nos últimos anos a Feira de Santana foi diretamente beneficiada pelo conjunto das políticas sociais implementados no Brasil. Mais emprego e mais renda, menos pobreza, mais inclusão e avanços – ainda que tímidos – em relação à educação. Tudo isso, porém, ainda é pouco quando se considera o passivo histórico perverso e as imensas necessidades de inclusão de parte da população.

Nesse 2014 de dificuldades consideráveis, o ritmo de geração de empregos declinou – conforme apontamos em texto anterior – e, caso as expectativas pessimistas não se revertam, o próximo ano pode registrar até mesmo redução no número de postos formais. O alento é que nem mesmo em 2009, ano mais agudo da atual crise econômica, houve cenário tão desfavorável.

Enquanto vai às compras às vésperas desse Natal, na farra consumista que celebra o nascimento de Jesus Cristo, o feirense deve ficar cauteloso em relação a 2015. Afinal, os ventos que sopram da Europa desenvolvida mostram que o fantasma da crise permanece assombrando, mesmo com a relativa bonança econômica dos últimos anos no Brasil.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Adilson Simas

Feira Ontem

Governador sem carrapatos

No início de fevereiro de 1979, faltando pouco mais de um mês para deixar o poder, o governador Roberto Santos, sem aviso e discretamente, esteve nesta cidade no primeiro domingo do mês. Veio participar da inauguração da "Sala Ernesto Simões" na reitoria da Uefs e visitar os novos laboratórios da instituição. Ao contrário das vezes anteriores quase não se notou a presença de lideranças locais arenistas e menos ainda dos "carrapatos do poder" rondando o governador. Indagado sobre as ausências, um servidor da universidade disse ferino:

- Como hoje é domingo, 6, muitos ainda estão curtindo as praias e outros estão dando plantão na porta de ACM, já indicado novo governador...

Após o mandato sobram cadeiras

Concluído o mandato de prefeito em janeiro de 1977 e de volta ao batente como funcionário do Banco do Brasil, José Falcão manteve a tradição da mesa farta do café da manhã, coordenada pela irmã, professora Maria Antonia. Aos poucos foi diminuindo o número de amigos, correligionários e assessores que antes, logo cedo invadiam a residência da Avenida Sampaio, no começo do antigo ABC.

Diretor da Rádio Sociedade, emissora que tinha Falcão como advogado sem receber honorários, Frei Aureliano de Grottamare continuava fiel à tradição do café matinal com o amigo e ex-prefeito. Quando conversava com a professora Maria Antonia, esta indignada com a ausência cada vez maior de algumas pessoas em volta da imensa mesa, foi interrompido por José Falcão que mineiramente consolou a dupla:

- Político sem mandato é como chocalho sem badalo: balança, mas não toca.

Vão em paz, comunistas

O ano de 1981 começou com intensa movimentação dos líderes Giocondo Dias e Hércules Correia buscando diálogo com o sistema pela legalização do Partido Comunista. Nesta cidade vários políticos se manifestaram favoráveis.

Na quinta-feira, 8 de janeiro, o deputado Luciano Ribeiro do grupo "Não Aliado", que existia na assembléia, simpatizante do partido, exaltou a determinação dos "camaradas"; o ex-deputado Noide Cerqueira lembrou no jornal Feira Hoje que "o PC se faz necessário até para que a democracia seja geral e ampla".

O vereador Antonio Carlos Coelho que era o presidente da Câmara, ocupou a tribuna e fez a defesa do movimento, assim justificando:

- Cada macaco deve estar no seu galho...

Bispo de esquerda é o sucessor de Dom Itamar

GLAUCO WANDERLEY

Um religioso fortemente identificado com posições políticas de esquerda será o sucessor do arcebispo Dom Itamar Vian na arquidiocese de Feira de Santana.

Dom Zanoni Demettino Castro, baiano de Vitória da Conquista, nascido em 1962, foi nomeado na quarta-feira (04) como arcebispo coadjutor. O coadjutor ajuda o arcebispo até o momento de sua aposentadoria e é o sucessor preferencial. Dom Itamar vai se aposentar porque em agosto do próximo ano atinge a idade limite determinada pela igreja, que é de 75 anos.

Por meio de artigos no sítio de internet da CNBB e de sua página no Facebook pode-se conhecer um pouco do pensamento do provável futuro arcebispo de Feira de Santana.

Às vésperas do segundo turno da eleição presidencial, Dom Zanoni fez uma defesa do governo, em sua página no Facebook.

"Estão em jogo dois projetos de governo muito bem definidos. Um que acha que o Estado é muito grande e que sua influência deve diminuir e o outro compreende que o Estado deve intervir mais. Em um deles não há espaço para os pobres", vaticinou.

O texto do bispo - que está na diocese de São Mateus, no Espírito Santo e vem para Feira em fevereiro - evita mencionar nomes de partidos ou candidatos, mas não restam dúvidas de que ele faz uma defesa do PT quando escreve que "não podemos entrar nesta campanha parcial e distorcida de desconstrução de apenas um partido. Não podemos jogar fora a criança e a bacia. Não há argumentação lógica para tanto preconceito", reclama.

Dom Zanoni, em encontro com o papa Francisco, em Roma, no mês de maio

Dom Zanoni diz que se empenhou em várias causas nos últimos tempos, caras aos esquerdistas, como a condenação à formação da ALCA (Área de Livre Comércio das Américas, iniciativa que era encabeçada pelos Estados Unidos) e a oposição ao uso pelos norte-americanos das instalações da base aérea de Alcântara, no Maranhão.

Apesar da recomendação de voto implícita, o arcebispo critica na mesma postagem aqueles "inclusive religiosos" que "como se fossem os pastores próprios do povo, dizem em quem votar e em quem não votar".

Outra evidência da orientação ideológica de Zanoni é sua admiração por Dom Helder Câmara, ícone da esquerda e crítico do regime na época da ditadura militar. Em texto sobre os 50 anos do golpe de 1964, o arcebispo chama Dom Helder de "nosso grande profeta" e revela que foi seu paroquiano em Recife.

Dom Zanoni menciona as palavras de Dom Helder ("Quando dou pão aos pobres me chamam de santo, quando pergunto pela causa de sua pobreza me chamam de comunista") e lembra a época de estudante em Brasília, quando junto com colegas em Brasília parodiava música de sucesso transformando a letra em protesto contra o governo.

Um segundo texto no site da CNBB celebra os feitos de Zumbi dos Palmares, que lutou pela liberdade dos escravos negros africanos ou descendentes.

SAUDAÇÃO PETISTA

A nomeação para Feira de Santana foi saudada pelo deputado estadual Zé Raimundo (PT), que é de Vitória da Conquista, como Zanoni e se declarou amigo do religioso. Em pronunciamento no plenário da Assembleia Legislativa, ele parabenizou os feirenses. "Ganha o povo de Feira de Santana, que vai contar com esse grande homem e grande pároco. Um pastor de Cristo, um cidadão do mundo, amigo do povo e militante das grandes causas sociais do nosso tempo".

A reportagem tentou contato com o novo arcebispo, mas ele está em viagem ao Peru e não obtivemos retorno.

Zanoni tem sete anos como bispo

Zanoni Demettino Castro nasceu em Vitória da Conquista, em 23 de janeiro de 1962 (vai fazer 53 anos), filho de Gildo Barbosa Castro e Valdenice Demettino Castro. Sua ordenação foi em dezembro de 1986.

Foi nomeado pelo Papa Bento XVI Bispo da Diocese de São Mateus, no dia 3 de outubro de 2007, ano em que completou 20 de sacerdócio e 45 de idade. A ordenação como bispo ocorreu em 24 de novembro de 2007 em Vitória da Conquista e a posse da Diocese de São Mateus, no Espírito Santo, ocorreu na Catedral Diocesana no dia 15 de dezembro de 2007, com o lema: "Ecce mitte me" (Eis-me Envia-me), retirada da passagem do livro bíblico de Isaías, em que o profeta tem uma visão de Deus em seu trono, rodeado por serafins.

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

O futuro Arcebispo

No dia 03 de dezembro, o senhor Núncio Apostólico no Brasil, dom Giovanni d'Aniello, comunicou-me que o Papa Francisco acolheu minha solicitação de poder contar com a colaboração de um Arcebispo Coadjutor e nomeou Dom Zanoni Demettino Castro, transferindo-o da Diocese de São Mateus no Estado do Espírito Santo. Disse o Núncio: "Felicito cordialmente a sua Arquidiocese pela designação do Arcebispo Coadjutor, que colaborará no governo pastoral de Vossa Excelência".

MAS, QUEM É o novo Arcebispo? O novo Arcebispo é Bispo. Isso significa: sucessor dos Apóstolos, testemunha da ressurreição de Jesus. Garante que Jesus está vivo. Torna-o presente pela Palavra, pelos Sacramentos e por sua atividade pastoral. Ele representa Jesus Cristo. É chamado Vigário de Cristo. Fala, pois, em nome da Igreja e em nome de Jesus Cristo, que garantiu "quem vos ouve a mim ouve" (Lc 10,16).

O ARCEBISPO não age sozinho e nem arbitrariamente. Tem, diante de si, a Palavra de Deus. Além do mais, a Igreja Católica tem um Código de Direito Canônico para as orientações práticas e a Arquidiocese dispõe de um Plano de Pastoral e determinações sobre a administração dos sacramentos para garantir a unidade da ação pastoral em todas as paróquias, pastorais e movimentos.

CONVÉM, ainda, lembrar que o Arcebispo pautará sua orientação por três conselhos arquidiocesanos: Presbiteral (grupo de sacerdotes que auxiliam, diretamente, o Arcebispo no governo da Arquidiocese), Pastoral e Conselho de assuntos Administrativos e Econômicos. Além disso, existe o Colégio de Consultores que é convocado para as grandes decisões.

ALEGREMO-NOS, portanto, com a nomeação do Arcebispo Coadjutor para a nossa Arquidiocese de Feira de Santana. Disponhamo-nos a acolher o sucessor dos Apóstolos e a renovar nosso compromisso e disposição de sermos discípulos e missionários de Jesus Cristo. Seja bem-vindo, Dom Zanoni! "Bendito aquele que vem em nome do Senhor" (Sl 118, 26).

AGRADEÇO, ao Papa Francisco, por ter atendido minha solicitação de ter um Arcebispo Coadjutor. Foi o melhor presente que recebi nos meus 30 anos de Bispo. Se Deus me der vida e saúde, deverei continuar no governo da Arquidiocese até o dia 27 de agosto de 2015. Isso, porque, a Igreja determina: Cardeais, Arcebispos, Bispos, Padres e Diáconos, ao completar 75 anos, devem renunciar ao ofício (Cân. 401, §1). Não significa que se renuncia do serviço ao povo de Deus.

Sandro Penelu

sandropenelu@gmail.com
Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Cultura e Lazer

A Estrela do Menino Rei volta ao palco do Cuca

Foto: Cia. Cuca de Teatro

Estreia no projeto Domingo tem Teatro o auto de Natal "A Estrela do Menino Rei", uma produção que reúne mais de 40 atores e músicos para contar a mais bela história de todos os tempos, o nascimento do Menino Jesus.

O diferencial do espetáculo está na proposta itinerante, os primeiros dez minutos do espetáculo irá acontecer no teatro de Arena do CUCA (área externa), momento em que os artistas chegam para anunciar o grande espetáculo com muita música e alegria, em seguida todos são convidados a se dirigirem ao Teatro Universitário do Cuca, para assistirem à peça. A misteriosa Estrela de Belém, interpretada pelo ator e também diretor artístico do espetáculo Geovane Mascarenhas é o fio condutor dessa história que emociona e revela grandes surpresas.

Ingressos no local a R$ 12,00 (meia para todos)

Galeria Carlo Barbosa, no Cuca, abre inscrição para exposições 2015

O Centro Universitário de Cultura e Arte, em Feira de Santana, abriu inscrição para a pauta de exposições 2015, na Galeria Carlo Barbosa. Até 30 de dezembro, os interessados podem fazer a sua inscrição pessoalmente, no Cuca, ou enviar os dados necessários, através dos Correios, para a Rua Conselheiro Franco, 66, Centro, Feira de Santana, Bahia, CEP 44002-128.

Mais informações, através dos telefones (75) 3221-9744 e 3221-9766

Alunos dos cursos de música do Cuca fazem show

O Seminário de Música do Centro Universitário de Cultura e Arte promove, nos dias 11 e 12 de dezembro, apresentações dos alunos das oficinas e dos cursos básicos de música. Os resultados das oficinas e as audições finais serão realizados no Teatro Universitário do Cuca, às 19h, com entrada franca.

Dezenas de alunos das oficinas de técnica vocal, violão popular, bateria e teclado realizam apresentações. O trabalho é resultado das atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2014.

O Cuca funciona na Rua Conselheiro Franco, 66, Centro, Feira de Santana.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 05/12

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELY NOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
GRUPO AMIGOS DO ARAUÁ	Bar Novo Arte	22	Serraria Brasil
FROZEN – UM ESPETÁCULO CONGELANTE	Centro C. A. Amorim	19	Av. Pres. Dutra
DENIS	Frango na Brasa	20	Conjunto Jomafa
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
MARIZÉLIA E OS COISINHO	Botekim Tematic Bar	22	Av. João Durval
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
JOSANA MIRANDA E RAFAEL COUTINHO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
SANDRO PENELÚ E ALAN OLIVEIRA	Filozophia	21	Rua São Domingos

SÁBADO 06/12

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
TROFÉU TRACAJÁ – O OSCAR DO SERTÃO	Resenharia	12	Kalilândia
KART LOVE, TAIRONE, BATIFUN E LÉO RIOS	Prime Music	16	Av. Maria Quitéria
ELIOMAR	Quiosque Encontro dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
THIAGO AQUINO	SportBar	22	Rua São Domingos
RAFAEL LEAL	Orla Beer	22	Rua São Domingos
URI BECHEN	Elias Drinks	20	Estação Nova
ALAN OLIVEIRA	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira de Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
ADRIANO OLIVEIRA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
ZÉ AUGUSTO E JUNIOR	Chique Bar	22	Rua Senador Quintino
ANDRÉ E JAI	Bar Cafofo	21	Estação Nova
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
BANDA 80 NA PISTA	Quadra do Colégio Ecassa	21	Av. Pres. Dutra
FROZEN – UM ESPETÁCULO CONGELANTE	Centro C. A. Amorim	19	Av. Presidente Dutra
MÁRCIO VENTURINY	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
TRUPO MANDHALA, CIDINHA DAMASCENO E GISMILA VILASBOAS	Teatro Universitário do Cuca	20	Rua Conselheiro Franco
GRUPO BALANEJOS	República da Cerveja	22	Rua São Domingos
KARLA JANAÍNA	Mandala Bar	21	Conjunto Feira VI

Vai começar o Natal Encantado II

Começam na próxima quarta-feira (10) as apresentações do Natal Encantado em Feira de Santana. Publicamos nesta edição a programação dos dois primeiros dias e seguiremos com as demasi atrações nas edições seguintes.

DIA 10 (QUARTA)		
ATRAÇÃO	LOCAL	A partir de:
Quarteto de Cordas | Programa NEOJIBA – Salvador-BA	Igreja Senhor dos Passos	18:00
Concerto Lírico - Sinfônico [Regência de Mauricio Brandão] – Salvador-BA	Prefeitura	18:00
Musical Puro Brasileiro | Goiânia-GO	Praça da Igreja Matriz	19:00
Escola de Dança da FUNCEB [Fundação Cultural do Estado da Bahia] |Salvador-BA	Espaço Marcus Moraes	19:30

DIA 11 (QUINTA)		
Coral da Escola Erasmo Braga – Feira de Santana-BA	Estacionamento da prefeitura	10:00
Cia da Sorte | Espetáculo teatral: Segura Mamãe – Brasília-DF	Estacionamento da prefeitura	
Grupo Teatral Renascer | Presépio Vivo – Feira de Santana	Praça Bernardino Bahia	10:00
Cia da Sorte | Espetáculo teatral: Mago Trevo – Brasília-DF	Estacionamento da prefeitura	15:00
Coral Santo Expedito – Feira de Santana-BA	Estacionamento da prefeitura	
Coral do Cuca [Centro Universitário de Cultura e Arte] - Feira de Santana	Estacionamento da prefeitura	
Apresentação Cultural SESC	Praça João Pedreira	15:00
Coral do Centro Integrado Joselito Amorim - Feira de Santana	Prefeitura	18:00
Coral da Escola Ana Brandoa - Feira de Santana	Prefeitura	
Coral da Escola Nossa Senhora das Candeias - Feira de Santana	Prefeitura	
Concerto Lírico - Sacro [Regência de Mauricio Brandão] – Salvador-BA	Igreja Matriz	18:00
Orquestra Sanfônica de Aracaju|Aracaju-SE	Praça da Igreja Matriz	19:00
Quaternária| Jazz – Feira de Santana	Espaço Marcus Moraes	19:30
Tito Pereira | Jazz – Feira de Santana	Espaço Marcus Moraes	

A programação está sujeita a alteração pela prefeitura

PORTARIA Nº 1.011/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3138/2014 (Protocolo nº 49951/2014) e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1561/2014, e com fundamento no art. 52, inciso II, da Lei Complementar nº 011/2002, **RESOLVE:** I - conceder **REVERSÃO DA COTA DE PENSÃO POR MORTE,** a partir da data da maioridade da ex-pensionista **Tailane Roque de Jesus** (23.05.2014), matrícula nº 04079687-1, em favor da beneficiária **Irene Fonseca de Jesus** (ex-companheira e pensionista), matricula nº 04079685-7, face ao falecimento do ex-servidor **JOSÉ SANTANA DE JESUS**, em 19.12.2011, Fiscal de Serviços Públicos, situação funcional de servidor ativo, em R$ 2.233,38 (dois mil, duzentos e trinta e três reais e trinta e oito centavos), equivalente a 100% do salário de contribuição verificado no mês de novembro de 2014. II – Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 04 de dezembro de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA Nº 1.010/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3155/2014 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1674/2014, e com fundamento no art. 51, § 3º, inciso I, alínea "c", da Lei Municipal Complementar nº 011/2002, e disposto no art. 48, inciso I, da Lei Complementar nº 028/2006, **RESOLVE:** I – Fixar a renda mensal à cônjuge sobrevivente **MARIA ANGELA DA SILVA CARNEIRO**, de forma vitalícia, face ao falecimento do ex-servidor **JOSÉ FERNANDES CARNEIRO,** em 09.08.2014, Matrícula nº 01000444-4, Assistente Administrativo, situação funcional do servidor ativo, em R$ 2.344,10 (dois mil, trezentos e quarenta e quatro reais e dez centavos), equivalentes a 100% do salário de contribuição verificado no mês de agosto/2014, constituído das seguintes parcelas: vencimento – R$ 756,00; adicional por tempo de serviço - R$ 234,36; estabilidade econômica – DA-2 – R$ 1.353,74. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 04 de dezembro de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO ALCIONE DA SILVA CEDRAZ
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA

DECRETO INDIVIDUAL Nº 610/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3155/2014 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1674/2014, e com fundamento no art. 51, § 3º, inciso I, alínea "c", da Lei Municipal Complementar nº 011/2002, e disposto no art. 48, inciso I, da Lei Complementar nº 028/2006, **RESOLVE conceder PENSÃO POR MORTE COM PROVENTOS INTEGRAIS**, a cônjuge sobrevivente, **MARIA ANGELA DA SILVA CARNEIRO**, de forma vitalícia, face ao falecimento do ex-servidor **JOSÉ FERNANDES CARNEIRO,** em 09.08.2014, Matrícula nº 01000444-4, Assistente Administrativo, situação funcional do servidor ativo.

Gabinete do Prefeito Municipal, 04 de dezembro de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 611/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3138/2014 (Protocolo nº 49951/2014) e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1561/2014, e com fundamento no art. 52, inciso II, da Lei Complementar nº 011/2002, **RESOLVE** conceder **REVERSÃO DA COTA DE PENSÃO POR MORTE,** a partir da data da maioridade da ex-pensionista **Tailane Roque de Jesus** (23.05.2014), matrícula nº 04079687-1, em favor da beneficiária **Irene Fonseca de Jesus** (ex-companheira e pensionista), matricula nº 04079685-7, face ao falecimento do ex-servidor **JOSÉ SANTANA DE JESUS**, em 19.12.2011, Fiscal de Serviços Públicos, situação funcional de servidor ativo.

Gabinete do Prefeito Municipal, 04 de dezembro de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

EXTRATO DAS PORTARIAS INDIVIDUAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Nº 963/2014 – dispensar a pedido, a professora **Elaine Cristina Santos Machado**, matrícula nº 01072715-1 do cargo de VICE-DIRETORA da Escola Municipal Professor Antonio Alves Lopes, Símbolo FGE – 05.

Nº 964/2014 – dispensar a pedido, a professora **Vânia Virginia dos Santos Nascimento,** matrícula nº 01009013-2 do cargo de VICE-DIRETORA da Escola Municipal Professor José Raimundo Pereira de Azevedo, Símbolo FGE – 05.

Nº 965/2014 – designar a professora **Angelica Mascarenhas Lourenço**, matrícula 01073765-1, para a função de vice diretora da Escola Municipal Chico Mendes, símbolo FGE- 05.

Nº 966/2014 – designar a professora **Andreia Macedo Borges**, matrícula 01075404-9, para a função de VICE DIRETORA da Escola Municipal Chico Mendes, símbolo FGE- 05.

Nº 967/2014 – designar a professora **Elzinai Rocha Silva Almeida**, matrícula nº 01008095-5 do cargo de VICE-DIRETORA da Escola Núcleo Municipal Martiniano da Silva Carneiro, Símbolo FGE- 06.

Nº 968/2014 – dispensar a professora **Elaine Cristina Santos Machado**, matrícula nº 01072715-1 do cargo de VICE-DIRETORA da Escola Municipal Ana Maria Alves dos Santos, Símbolo FGE – 05.

Gabinete do Prefeito Municipal, 02 de dezembro de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

JAYANA BASTOS MIRANDA RIBEIRO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO